# A soma dos menores

*Ante as barreiras impostas pelos países ricos, só resta aos menos desenvolvidos juntar suas forças*

**AUGUSTONARDES**

Foi uma contradição a atuação das ONGs na reunião da OMC: criticando os índices de pobreza dos países em desenvolvimento, ao mesmo tempo negam abertura de mercado a esses países.

Os subsídios, as barreiras tarifárias e as dificuldades de acesso ao mercado que os países ricos impõem ao Brasil demonstram que, impedindo o comércio internacional, as ONGs prestaram um serviço a quem lhes paga – os países ricos –, colaborando para marginalizar as demais nações.

Pela incompetência dos EUA, que sediaram o evento, e da direção da OMC, que não conseguiu garantir seu bom andamento, só resta usar as mesmas armas contra os países desenvolvidos, ou seja: barrar a entrada de seus produtos em nossos países.

Um dos modos de conseguir isso seria aumentar as relações bilaterais e as relações de blocos como o Mercosul. Com a globalização, os países do chamado terceiro mundo serão cada vez mais marginalizados, e a única saída será a união e a cooperação para evitar a dominação total dos países mais desenvolvidos.

O Brasil e o grupo de seus coirmãos devem liderar esse movimento de união para evitar injustiças ainda maiores.

*Augusto Nardes é deputado federal pelo PPB do Rio Grande do Sul.*

# Alerta na OMC

*Com uma história recente de sucesso, o fumo brasileiro ainda precisa marcar posição no mercado internacional*

**NESTORJOST**

A cultura do fumo é pouco conhecida da sociedade. Mas desde a sua descoberta o tabaco foi fator importante na economia colonial; gerou ponderável riqueza no Norte e no Nordeste, principalmente no Recôncavo Baiano, e propiciou fartos recursos ao erário da Metrópole e posteriormente do Império.

Em meados do século XIX a intensificação da produção norte-americana e do Caribe aumentou a oferta e fez declinarem rapidamente os preços na Europa. Desestimulada a exportação, voltou-se à produção para uso interno do fumo de rolo e de folhas especiais para charutos e cigarrilhas.

No Sul se iniciou a produção de fumo para consumo local com a colonização alemã. Mas a sistematização das lavouras e a instalação das indústrias de beneficiamento deram-se a partir de 1920, servindo praticamente até 1970 para atender ao consumo interno, com exportação de excedentes pouco expressivos.

### *História recente*

Nos últimos 30 anos nosso tabaco melhorou muito de qualidade e passou a conquistar os melhores mercados, ultrapassando em 1997 a cifra de US$1 bilhão, só suplantada